Escola Básica e Secundária de Arga e Lima - Lanheses

RELATÓRIO DE RESULTADOS ENSINO PROFISSIONAL

FINAL DO 3.º PERÍODO – ANO LETIVO 2025/2026

Alameda 25 de Abril n.º 70 – 4925-404 Lanheses
E-mail: geral@agescolasargaelima.pt
Tel.: 258739140, Fax: 258739141, N.I.F.: 600072819

Índice

Conteúdo

I. INTRODUÇÃO 3
II - BALANÇO DOS ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS 4
III- RESULTADOS 7
1. ASSIDUIDADE 7
2. ATITUDES E VALORES 9
3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO) 12
IV – CONCLUSÃO E ESTRATÉGIAS 17

I. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivos principais analisar os resultados do ensino profissional ao término do 3.º período letivo, com base nas informações recolhidas nos documentos das reuniões do Conselho de Turma e no programa de Gestão de Alunos (INOVAR). Além disso, pretende-se realizar um balanço da recuperação de aprendizagens, garantindo que os alunos estão a progredir de forma adequada.

O relatório também visa dar continuidade ao alinhamento com o Quadro EQAVET, reforçando as práticas de qualidade na educação e formação profissional. Outro aspeto fundamental é identificar áreas de intervenção prioritárias e redefinir estratégias de atuação, promovendo melhorias significativas nos resultados académicos.

Por fim, pretende-se fortalecer o envolvimento da comunidade educativa nas áreas de melhoria definidas, consolidando a qualidade da Educação e Formação Profissional (EFP) e garantindo que todos os intervenientes participem ativamente neste processo contínuo de evolução.

II - BALANÇO DOS ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS

A **distribuição dos alunos** por curso, no **presente ano letivo**, é a que consta da **tabela 1**.

Tabela 1

N.º de alunos por ano/curso e sexo (M/F) em 2025/26

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	1	4[a]	5	1	8	9	3	6	9	23
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	18	0	18	16	0	16	16	0	15	49
TOTAL	19	4	23	16	9	25	19	6	24	72

a) – A partir do dia 18/02/2026, o curso de Técnico Auxiliar de Saúde passou a ter mais uma aluna

A **Tabela 2** apresenta a distribuição do número de **alunos desistentes**, categorizados por ciclo de formação.

Tabela 2

N.º de alunos desistentes por curso/ano

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1

Conforme se pode verificar nas Tabelas 1 e 2, relativas aos cursos profissionais **Técnico Auxiliar de Saúde** e **Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores**, constata-se que, ao longo do **1.º, 2.º e 3.º períodos**, se registou **apenas uma desistência**, ocorrida no **1.º ano do curso Técnico Auxiliar de Saúde**. Este resultado constitui um indicador positivo de **retenção e permanência dos alunos** nos cursos profissionais. Contudo, destaca-se a importância da **análise das razões subjacentes às desistências**, por forma a sustentar a implementação de **estratégias de prevenção do abandono, promoção da retenção dos alunos e reforço do sucesso educativo** no âmbito do ensino profissional.

Conforme apresentado nas **Tabelas 3, 4** e no **Gráfico 1**, encontram-se indicados, por curso, os principais motivos que levaram à desistência dos alunos, bem como a respetiva taxa de desistência.

Tabela 3

Motivos da desistência

CURSO PROFISSIONAL	Nº de desistentes	Ano do curso	Dados (data) da desistência	Motivos da desistência
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	1	1º	03/10/2025	Mudança de Turma
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	0	-----	-----	-----
TOTAL	**1**			

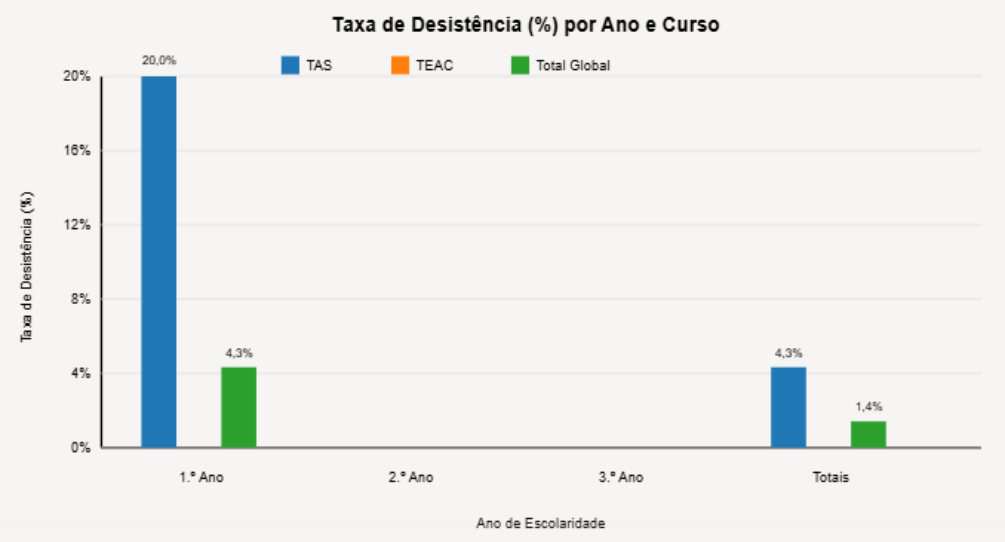
Tabela 4

Taxa de desistência (%)

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	20	0	0	**4,3**
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	**0**
TOTAL	**4,3**	**0**	**0**	**1,4**

Gráfico 1

Taxa de desistência por curso e ano (%)



Análise do Balanço dos alunos matriculados e desistências

Conforme apresentado na Tabela 4 e ilustrado no Gráfico 1, verifica-se que a taxa de desistência registada durante o ano letivo 2025/2026 foi de 1,4%, correspondendo à saída de **um estudante dos cursos profissionais**.

Este resultado evidencia uma elevada estabilidade do universo de alunos matriculados, refletindo uma **reduzida incidência de situações de abandono**.

A natureza da **única desistência registada**, associada a uma **mudança de turma**, reforça a perceção de que os **cursos profissionais têm revelado capacidade para promover a permanência dos alunos** ao longo do seu percurso formativo.

Neste contexto, a **monitorização contínua dos fatores que influenciam a retenção dos alunos** assume particular relevância, permitindo consolidar **práticas de acompanhamento** e reforçar **estratégias de promoção do sucesso educativo e da conclusão dos percursos de formação**.

III- RESULTADOS

1. ASSIDUIDADE

No que respeita à **assiduidade**, teve-se em consideração **o número de alunos que ultrapassou o limiar de faltas injustificadas** em disciplinas/módulos/UFCD, bem como a **classificação da assiduidade global do curso/ano**, atribuída pelos conselhos de turma, conforme apresentado nas **Tabelas 5, 6** e no **Gráfico 2**.

Tabela 5

Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas por ano/curso em algumas disciplinas/módulos/UFCD

CURSO PROFISSIONAL	1.º ano			2.º ano			3.º ano			TOTAL	
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	N.º	%
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

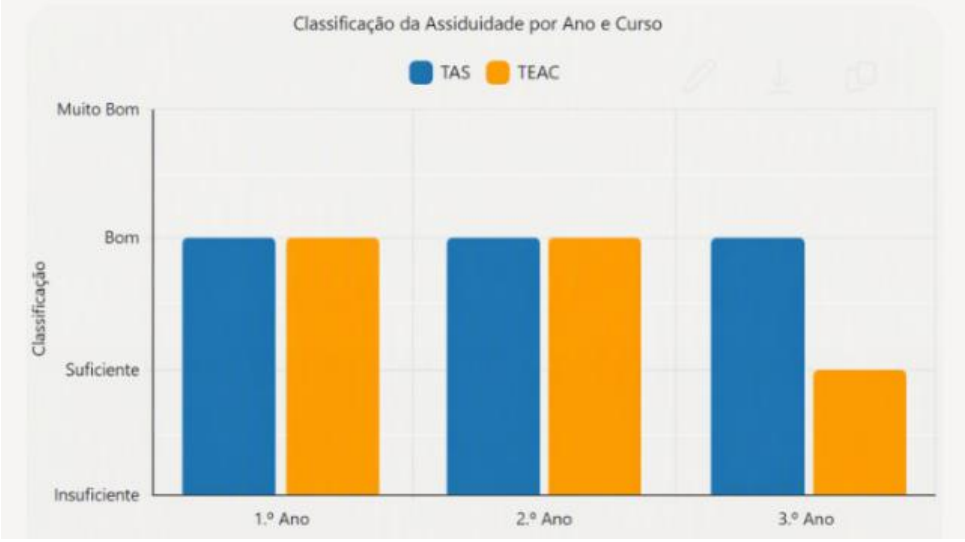
Tabela 6

Classificação da assiduidade por ano/curso[1]

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	Bom	Bom	Bom
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	Bom	Bom	Suficiente

Gráfico 2

Classificação da assiduidade por ano/curso



[1] De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do 3º período, ano letivo de 2025/26

Nos indicadores que avaliam a assiduidade, o comportamento e o aproveitamento da turma é usada uma escala que integra 4 níveis: 1 – Insuficiente, 2 – Suficiente, 3 – Bom, 4 – Muito bom

Análise da Assiduidade dos Alunos no 3.º Período Letivo

Durante o 3.º período letivo, os diretores de turma mantiveram o acompanhamento rigoroso da assiduidade dos alunos, em conformidade com os procedimentos estipulados no Regulamento Interno do Ensino Profissional.

A análise dos dados constantes na **Tabela 5** permite concluir que **não se registaram situações de ultrapassagem do limiar de assiduidade por faltas injustificadas**, o que evidencia um cumprimento global dos critérios definidos.

De acordo com a **Tabela 6** e o **Gráfico 2**, relativos à avaliação da assiduidade pelos Conselhos de Turma, verifica-se que **83,3% das classificações atribuídas (5 em 6)** correspondem à menção de **«Bom»**, enquanto os restantes **16,7% (1 em 6)** correspondem à menção de **«Suficiente»**, evidenciando uma avaliação globalmente positiva da assiduidade nos cursos profissionais.

Este resultado evidencia uma **evolução positiva face ao período de avaliação anterior**, verificando-se um reforço das classificações mais elevadas. Com efeito, observa-se uma alteração da distribuição das classificações, passando de **66,7% de classificações de "Bom" e 33,3% de "Suficiente"** para **83,3% de classificações de "Bom" e apenas 16,7% de "Suficiente"**, o que revela uma maior uniformidade dos resultados e a manutenção de níveis globalmente positivos de assiduidade. Apesar de se registar uma situação classificada como **«Suficiente»**, a predominância da menção **«Bom»** em cinco das seis situações analisadas confirma que a assiduidade continua a constituir um ponto forte dos cursos profissionais, refletindo hábitos regulares de frequência e o compromisso dos alunos com as atividades letivas. Importa ainda salientar que a **maior parte das faltas foram devidamente justificadas**, sobretudo por **motivos de saúde**, o que reforça a consistência dos dados apresentados.

Esta evolução positiva reflete-se na **qualidade da assiduidade dos alunos**, particularmente no âmbito da **Formação em Contexto de Trabalho (FCT)**, cuja participação foi considerada **muito boa** pelos respetivos orientadores e Conselhos de Turma.

2. ATITUDES E VALORES

A **Tabela 7** apresenta o número de alunos que interferiram no normal funcionamento das aulas, distribuídos por ano e curso.

A **Tabela 8** regista o número de **ocorrências disciplinares**, classificadas de acordo com **os graus de gravidade**.

A **Tabela 9** sintetiza a avaliação das **Atitudes e Valores globais** atribuída pelos docentes em Conselho de Turma, por **curso e ano**, durante o **3.º período letivo**, sendo essa mesma avaliação **ilustrada no Gráfico 3**.

Tabela 7

N.º de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas por ano/curso[2]

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL	Taxa %
	M	F	T	M	F	T	M	F	T		
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	2	0	2	4	0	4	0	0	0	6	12,2
TOTAL	2	0	2	4	0	4	0	0	0	6	8,5

Tabela 8

N.º de ocorrências disciplinares por ano/curso[3]

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL
	Grau 1	Grau 2 ou superior	Grau 1	Grau 2 ou superior	Grau 1	Grau 2 ou superior	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	0	0	**0**
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	2	3	0	0	0	0	**5**
Total	2	3	0	0	0	0	**5**

Tabela 9

Avaliação das atitudes e valores por ano/curso[4]

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	Muito Bom	Bom	Muito Bom
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	Bom	Bom	Bom

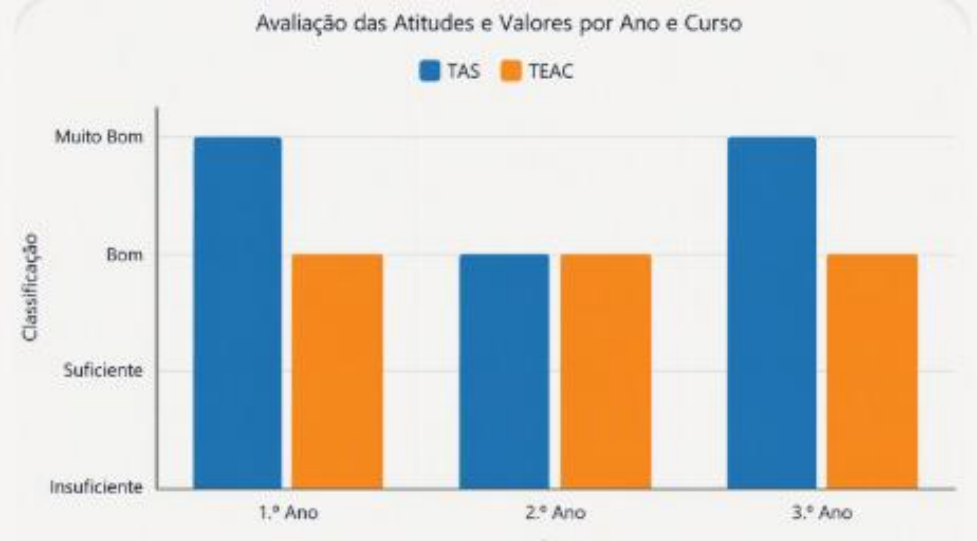
Esta avaliação resulta de uma **análise coletiva e fundamentada por parte dos docentes**, refletindo o desempenho dos alunos em dimensões como o **cumprimento de regras, a responsabilidade, a colaboração** e o **respeito pelo trabalho dos outros,** entre outras.

[2] De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 3.º período, ano letivo 2025/26

[3] Foram consideradas todas as ocorrências de comportamento registadas nas atas de CT e no programa de Gestão de Alunos (INOVAR)

[4] De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 3.º período, ano letivo 2025/26

Gráfico 3
Avaliação das atitudes e valores por ano/curso



Avaliação das atitudes e valores – 3.º Período Letivo

As **Tabelas 7,8** e **9,** bem como o **Gráfico 3**, evidenciam os **aspetos mais preocupantes no domínio das Atitudes e Valores dos alunos**, organizados por **curso e ano de escolaridade**. Estes dados permitem identificar **padrões de comportamento e atitudes que requerem intervenção e acompanhamento pedagógico**, sendo essenciais para orientar **ações de melhoria no contexto educativo**.

Durante o 3.º período, o comportamento dos alunos foi monitorizado semanalmente pelos diretores de turma, através da plataforma inovar. As situações identificadas foram tratadas de acordo com os procedimentos definidos no Regulamento Interno dos Cursos Profissionais, tendo sido seguido o trâmite normal em todas as ocorrências verificadas.

A análise dos dados constantes na **Tabela 7** revela que **6 alunos**, correspondendo a **8,5% do total de alunos do ensino profissional**, foram identificados como perturbadores do normal funcionamento das atividades letivas. Importa salientar que **todos estes alunos pertencem ao Curso Profissional de Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores**, 1º e 2º ano de escolaridade.

De acordo com a **Tabela 8**, **não se registaram ocorrências disciplinares no Curso Profissional de Técnico/a Auxiliar de Saúde**, em nenhum dos anos de formação. Em contrapartida, foram registadas **5 ocorrências disciplinares no Curso Profissional de Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores**, sendo de destacar que as **5 ocorrências dizem respeito à turma do 1.º ano**.

No que diz respeito às atitudes e valores, conforme evidenciado na **Tabela 9** e no **Gráfico 3**, verifica-se a seguinte distribuição:

- **33,3% dos cursos** foram avaliados com a classificação de **Muito Bom**;
- **66,7% com Bom**.

A distribuição das classificações ao longo dos três períodos letivos evidencia uma **evolução positiva e consistente ao nível das atitudes e valores dos alunos**. No final do **1.º período**, **83,5% das classificações atribuídas** corresponderam à menção de **«Bom»** e os restantes **16,7% à menção de «Muito Bom»**. Esta

distribuição **manteve-se inalterada no final do 2.º período**, refletindo a consolidação dos comportamentos, atitudes e valores demonstrados pelos alunos.

No **3.º período**, verificou-se uma evolução favorável, com **66,7% das classificações** a corresponderem à menção de **«Bom»** e **33,3% à menção de «Muito Bom»**, traduzindo um aumento do número de classificações mais elevadas. Paralelamente, **não se registaram classificações de «Suficiente» nem de «Insuficiente» em nenhum dos períodos letivos**, o que evidencia a consistência dos resultados obtidos e traduz uma avaliação globalmente muito positiva das atitudes e valores dos alunos dos cursos profissionais ao longo do ano letivo.

Adicionalmente, é de referir que o número total de ocorrências disciplinares **reduziu de 9 no final do 1.º período para 8 no final do 2.º período e para 5 no final do 3º período**. Contudo, estas **5 ocorrências mantêm-se concentradas exclusivamente no Curso de Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores** - 10º ano (1ºano do ciclo de formação) de escolaridade.

No final do **1.º período letivo**, **10% dos alunos do ensino profissional** apresentaram comportamentos **reiteradamente perturbadores do normal funcionamento das atividades letivas**. No final do **2.º período**, registou-se uma **ligeira diminuição para 8,5%**, mantendo-se a incidência deste tipo de comportamentos dentro de limites controláveis e evidenciando uma evolução positiva ao nível da gestão disciplinar.

Contudo, no **3.º período**, verificou-se uma **manutenção dos resultados obtidos no período anterior**, continuando **8,5% dos alunos** a apresentar este tipo de comportamento. É relevante destacar que **todos os casos identificados se concentraram nas turmas dos cursos de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores**. Esta situação sugere que os **procedimentos implementados pelos respetivos Conselhos de Turma**, aprovados nas **reuniões quinzenais**, tiveram um impacto positivo na gestão comportamental, contribuindo para a redução inicialmente observada e para a estabilização dos indicadores ao longo do restante ano letivo, embora persistam algumas situações que justificam a continuidade do acompanhamento e das medidas de intervenção educativa desenvolvidas.

Adicionalmente, importa referir que, durante o 3.º período, os alunos do **12.º ano** (3.º ano do ciclo de formação) dos cursos de **Técnico Auxiliar de Saúde** e de **Eletrónica, Automação e Computadores** estiveram em **Formação em Contexto de Trabalho (FCT)**, e os alunos dos **1.º e 2.º anos** iniciaram o estágio a partir de **meados de junho**. Este fator terá igualmente contribuído para a **redução das ocorrências perturbadoras** nas atividades letivas.

É de salientar que nenhum curso/turma foi avaliado com Insuficiente.

3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO)

3.1. Módulos em atraso

As **Tabelas 10 a 12** evidenciam o número de módulos/UFCD em atraso provenientes de anos letivos anteriores, bem como o número de módulos/UFCD em recuperação no ano em curso, discriminados por aluno e por ano/turma, em cada um dos cursos profissionais em funcionamento. Esta informação permite uma leitura precisa do percurso formativo dos alunos e do grau de recuperação das aprendizagens ao longo do período analisado.

Tabela 10

N.º de módulos em atraso e em recuperação por aluno/ano/curso

Denominação do curso: Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde					
ANO/TURMA	N.º DE ALUNOS	N.º DE MÓDULOS/UFCD		IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA/MÓDULOS/UFCD	
		Em atraso	Em recuperação	Em atraso	Em recuperação
10ºCS (1º ano)	0	0	0	0	-----
11ºCS (2º ano)	0	0	0	0	-----
12ºCS (3ºano)	0	0	0	0	-----
TOTAL	**0**	**0**	**0**		

Tabela 11

N.º de módulos em atraso e em recuperação por aluno/ano/curso

Denominação do curso: Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores					
ANO/TURMA	N.º DE ALUNOS	N.º DE MÓDULOS/UFCD		IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA/MÓDULOS/UFCD	
		Em atraso	Em recuperação	Em atraso	Em recuperação
10ºCE (1º ano)	1	0	2	0	Mód. 4 – Ginástica I (Educação Física) Mód. 10 – Dança I (Educação Física)
11º CE (2º ano)	0	0	0	0	-----
12º CE (3º ano)	0	0	0	0	-----
TOTAL	**1**	**0**	**2**		

Tabela 12

Alunos com n.º de módulos/UFCD em atraso e/ou em recuperação≥2

CURSO PROFISSIONAL	**1.º ANO**		**2.º ANO**		**3.º ANO**		**TOTAL**
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	0	0	**0**
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	1	5,6	0	0	0	0	**2**
TOTAL	**1**	**4,5**	0	0	**0**	**0**	**1,4**

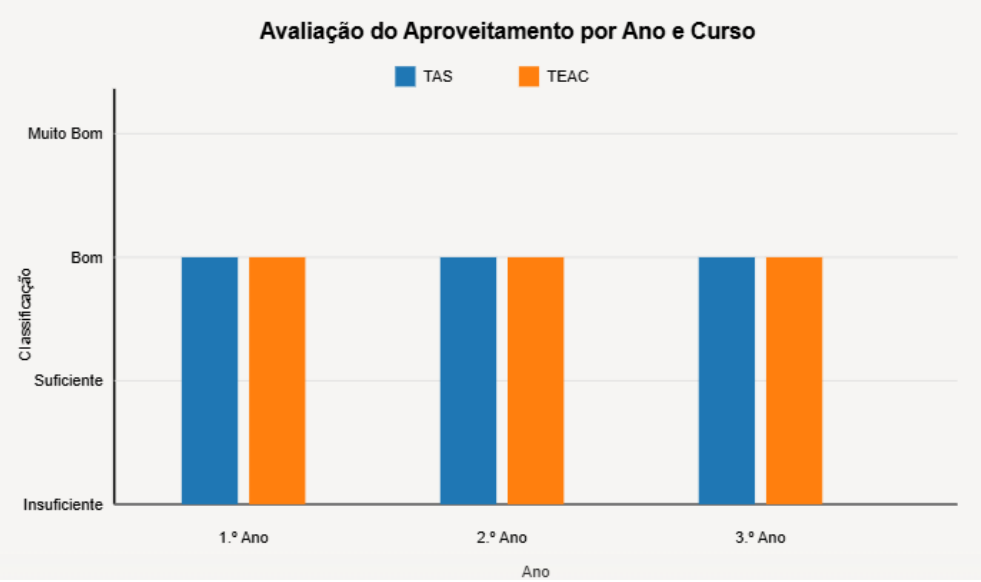
3.2. Classificação do aproveitamento

A **Tabela 13** e o **Gráfico 4** apresentam a classificação atribuída pelo respetivo Conselho de Turma ao aproveitamento escolar, por curso e ano, no decorrer do 3º período.

Tabela 13
Avaliação do aproveitamento por ano/curso[5]

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	Bom	Bom	Bom
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	Bom	Bom	Bom

Gráfico 4
Avaliação do aproveitamento por ano/curso



Avaliação do Aproveitamento Escolar – 3º Período Letivo

A análise dos dados constantes das **Tabelas 10, 11 e 12** evidencia uma situação globalmente favorável relativamente ao número de módulos/UFCD em atraso e em recuperação nos cursos profissionais. No **1.º período**, verificou-se que **não existiam alunos com módulos/UFCD em atraso ou em recuperação**, o que evidenciava um cumprimento adequado das metas curriculares estabelecidas e um nível de sucesso modular generalizado.

No final do **2.º período**, registaram-se algumas situações pontuais. No **Curso Profissional de Técnico/a Auxiliar de Saúde**, foram identificados **dois alunos do 2.º ano com um módulo em recuperação** (Módulo OP5 de Matemática). Por sua vez, no **Curso Profissional de Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores**, verificou-se a existência de **um aluno do 1.º ano com um módulo em recuperação** (Módulo 4 - Ginástica I, da disciplina de Educação Física). Apesar destas situações, os valores observados mantiveram-se reduzidos e enquadrados num contexto de acompanhamento pedagógico regular.

[5] De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 3.º período letivo.

No final do **3.º período**, observa-se uma evolução positiva relativamente às situações de recuperação registadas anteriormente. No **Curso Profissional de Técnico/a Auxiliar de Saúde**, deixaram de existir alunos com módulos em atraso ou em recuperação em qualquer dos anos de escolaridade. No **Curso Profissional de Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores**, subsiste apenas **um aluno do 1.º ano com dois módulos em atraso** (Módulo 4 - Ginástica I e Módulo 10 - Dança I, da disciplina de Educação Física), não se registando qualquer módulo em recuperação. Os dados da **Tabela 12** confirmam esta situação, verificando-se que apenas **um aluno (1,4% do total dos alunos dos cursos profissionais)** apresenta dois ou mais módulos/UFCD em atraso e/ou em recuperação, correspondendo a **5,6% dos alunos do 1.º ano do Curso Profissional de Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores**. Comparativamente ao **2.º período**, observa-se uma redução das situações de recuperação e a sua concentração num único aluno, o que traduz uma evolução globalmente positiva dos resultados.

Em síntese, a evolução verificada ao longo do ano letivo evidencia a eficácia das medidas de acompanhamento e recuperação implementadas pelos Conselhos de Turma e pelas equipas pedagógicas. Apesar de subsistir uma situação isolada de módulos em atraso no final do ano, os resultados obtidos revelam níveis muito reduzidos de insucesso modular e confirmam uma trajetória globalmente favorável no cumprimento dos percursos formativos dos alunos dos cursos profissionais.

Da análise dos dados constantes na **Tabela 13** e no **Gráfico 4**, constata-se que a distribuição das classificações de aproveitamento por curso revela um cenário globalmente positivo, verificando-se que **100% das classificações atribuídas (6 em 6)** correspondem à menção de **«Bom»**. Não se registaram classificações de **«Suficiente»** ou **«Insuficiente»**, evidenciando um nível de aproveitamento favorável em todos os cursos e anos de escolaridade. **A evolução das classificações ao longo do ano letivo evidencia uma melhoria progressiva dos resultados.** No final do **1.º período**, **66,7% das classificações atribuídas** correspondiam à menção de **«Bom»**, enquanto os restantes **33,3%** correspondiam à menção de **«Suficiente»**. No final do **2.º período**, verificou-se uma evolução positiva, com **83,3% das classificações** a corresponderem à menção de **«Bom»** e apenas **16,7%** à menção de **«Suficiente»**. No **3.º período**, registou-se uma nova melhoria, uma vez que **100% das classificações atribuídas passaram a corresponder à menção de «Bom»**, deixando de existir classificações de **«Suficiente»**. Esta evolução evidencia a consolidação das aprendizagens e a eficácia das estratégias de acompanhamento e apoio implementadas ao longo do ano letivo, traduzindo-se numa avaliação globalmente positiva do aproveitamento escolar dos alunos dos cursos profissionais.

3.3. As taxas de transição e de conclusão por ano/curso

As tabelas 14 e 15 apresentam as taxas de transição e de conclusão por ano/curso, respetivamente.

Tabela 14
Taxa de transição (%)[6]

CURSO PROFISSIONAL	1.º ano	2.º ano
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	80%	100%
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	100%	100%
	95,7%	100%
GLOBAL	97,9%	

[6] Foram contabilizados os alunos desistentes como não transitados

Tabela 15
Taxa de Conclusão (%)

CURSO PROFISSIONAL	3.º ano
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	90 %
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	93,3%
GLOBAL	96 %

3.4. Número de alunos que se destacaram por curso/turma

Por fim, a Tabela 14 evidencia que, no decurso do 3º período letivo, 8 alunos reuniram os critérios de atribuição de mérito — média igual ou superior a 17,5 valores, demonstração de **cooperação com os colegas** ou distinção por **mérito desportivo**.

Tabela 14
N.º de alunos que se destacaram por ano/curso[7]

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	1	1	5	7
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	1	1
TOTAL	1	1	6	8

3.5. As classificações médias da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e da Prova de Aptidão Profissional (PAP)

A tabela 17 inclui as classificações médias da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e da Prova de Aptidão Profissional (PAP), no 3.º ano dos cursos, de acordo com a informação constante nas atas de Conselho de Turma.

Tabela 17
Média das avaliações na FCT e PAP no 3.º ano por curso (valores)

CURSO PROFISSIONAL	FCT	PAP
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	18,3	17,6
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	16,8	16,6
Média global	17,6	17,1

[7] De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 3.º período letivo, ano letivo 2025/26.

A análise dos dados constantes das **Tabelas 14 a 17** evidencia um desempenho globalmente muito positivo dos cursos profissionais, traduzido na melhoria da maioria dos indicadores de sucesso escolar e de conclusão. Destaca-se, desde logo, a **média global da Formação em Contexto de Trabalho (FCT)**, que atingiu os **17,6 valores**, registando uma melhoria face ao ano letivo anterior (**16,8 valores**). Por sua vez, a **média global da Prova de Aptidão Profissional (PAP)** situou-se nos **17,1 valores**, mantendo-se em níveis muito positivos, apesar de uma ligeira diminuição relativamente aos **17,7 valores** registados no ano anterior.

Os resultados revelam igualmente o reconhecimento do mérito dos alunos, tendo sido distinguidos **8 alunos**, o que corresponde a **11,3% do total dos alunos do ensino profissional**, em resultado do seu desempenho académico e das atitudes de responsabilidade, empenho e cooperação demonstradas ao longo do ano letivo.

Ao nível do sucesso escolar, verifica-se que a **taxa global de transição** dos alunos dos 1.º e 2.º anos atingiu os **95%**, traduzindo uma ligeira melhoria relativamente ao ano letivo anterior (**94,1%**). Ainda mais expressiva é a evolução observada na **taxa global de conclusão**, que alcançou os **96%**, representando um aumento muito significativo face aos **56,5%** registados no ano anterior.

Importa ainda salientar que, em **100% dos cursos profissionais**, os respetivos Conselhos de Turma atribuíram, no mínimo, a classificação de **«Suficiente»** ao aproveitamento das turmas, confirmando uma avaliação globalmente favorável do desempenho académico dos alunos.

Em síntese, os indicadores analisados revelam uma **evolução global positiva dos resultados do ensino profissional**, caracterizada pela melhoria das taxas de transição e de conclusão, pelos excelentes resultados obtidos na FCT e na PAP e pelo reconhecimento do mérito dos alunos, evidenciando a eficácia das estratégias pedagógicas implementadas e a consolidação dos níveis de sucesso alcançados.

IV – CONCLUSÃO E ESTRATÉGIAS

A **Tabela 18** apresenta uma **síntese dos principais indicadores** relativos à **assiduidade**, às **atitudes e valores** e ao **desempenho escolar (aproveitamento)** dos alunos, referentes ao **1.º, 2º e 3º períodos letivos**.

Tabela 18

Síntese de indicadores – ano letivo 2025/26

INDICADORES	1º Período	2º Período	3º Período	Total
N.º de alunos desistentes	1	0	0	1
Taxa (%) de desistência	1,4 %	0	0	1,4 %
N.º de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos	0	0	0	0
Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos	0 %	0 %	0%	0 %
Percentagem de cursos com classificação da assiduidade de pelo menos suficiente	100 %	100 %	100 %	100 %
N.º total de ocorrências disciplinares	9	8	5	22
N.º de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas	7	6	6	-----
Percentagem de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas	10 %	8,5 %	8,5 %	-----
Percentagem de cursos com classificação das atitudes e valores de pelo menos suficiente	100 %	100 %	100 %	100 %
N.º de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	0	3	1	-----
% de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	0 %	4,2 %	1,4 %	-----
N.º total de módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	0	3	2	-----
N.º de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou para recuperação ≥ 2	0 %	0 %	1	-----
Percentagem de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou para recuperação ≥ 2	0	0 %	1,4 %	-----
Número de cursos com classificação do aproveitamento de pelo menos suficiente	6	6	6	-----
Percentagem de cursos com classificação do aproveitamento de pelo menos suficiente	100 %	100 %	100 %	100 %
N.º de alunos que se destacou por mérito	0	5	8	-----
Percentagem de alunos que se destacou por mérito	0 %	7,1 %	11, 3 %	-----

A tabela 19 inclui a síntese dos principais indicadores – por anos letivos: **2020/21, 2021/22, 2022/23, 2023/24, 2024/2025 e 2025/26**

Tabela 19

Síntese de indicadores – anos letivos,2021/22, 2022/23, 2023/24, 2024/25 e 2025/26

INDICADORES POR ANO LETIVO	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26
Taxa de transição	87,8 %	89,1 %	96 %	94,1 %	97,9 %
Taxa de conclusão do curso – Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	81,8 %	--	--	--	-----
Taxa de conclusão do curso – Técnico Auxiliar de Saúde	--	77,8 %	90 %	83,4 %	90 %
Taxa de conclusão dos Anos/cursos – Eletrónica Automação e Computadores	71,4 %	83,3 %	85 %	52, 9 %	93,3 %
Taxa de conclusão dos cursos (Global)	76 %	81 %	86,7 %	56,5 %	96 %
Nº de alunos com módulos/UFCD em atraso	9	14	7	9	1
Nº de módulos em atraso e/ou em recuperação	21	33	21	14	2
Nº de alunos com nº módulos/UFCD em atraso ≥2	6	5	3	6	1
Percentagem de alunos com nº de módulos/UFCD em atraso ≥2	9,7 %	7,6 %	4,3 %	8,6 %	1,4 %
Nº de alunos desistentes	6	2	2	4	1
Taxa de desistência	8,8 %	3 %	2,7 %	5,4 %	1,4 %
Nº de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos/UFCD	0	2	2	1	0
Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos/UFCD	0 %	3 %	2,8 %	1,4 %	0
Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT	NA	NA	NA	NA	NA
Média das classificações da FCT do curso – Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	18,3	--	--	--	-----
Média das classificações da FCT do curso – Técnico Auxiliar de Saúde	--	17,4	17,8	19,8	18,3
Média das classificações da FCT do curso – Eletrónica. Automação e Computadores	16,3	17,2	17	13,8	16,8
Média das classificações da FCT (global)	17,3	17,3	17,2	16,8	17,6
Média das classificações da PAP do curso – Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	17,6	--	--	--	-----
Média das classificações da PAP do curso – Técnico Auxiliar de Saúde	--	16,1	17,2	18,4	17,6
Média das classificações da PAP do curso – Eletrónica. Automação e Computadores	15,9	18,1	16,7	17	16,6
Média das classificações da PAP (Global)	16,7	17,1	16,9	17,7	17,1

Da análise do presente relatório e da síntese dos indicadores apresentados nas **Tabelas 18 e 19**, conclui-se que os cursos profissionais registaram, no ano letivo 2025/26, um desempenho globalmente muito positivo nos domínios da **assiduidade**, das **atitudes e valores** e do **aproveitamento escolar**, verificando-se uma evolução favorável na maioria dos indicadores estratégicos monitorizados.

Ao nível da **assiduidade**, destaca-se a inexistência de alunos que tenham ultrapassado o limiar legal de faltas injustificadas em disciplinas, módulos ou UFCD, situação que se verificou ao longo de todo o ano letivo. Acresce que **100% dos cursos obtiveram classificação de, pelo menos, «Suficiente» na assiduidade**, predominando a menção de **«Bom»**, o que evidencia hábitos de frequência regulares e uma adequada monitorização por parte das equipas pedagógicas e dos encarregados de educação.

Relativamente às **atitudes e valores**, observou-se uma redução do número total de ocorrências disciplinares, que passou de **9 no 1.º período para 5 no 3.º período**, traduzindo uma melhoria progressiva do clima educativo. A percentagem de alunos com comportamentos perturbadores do normal funcionamento das aulas diminuiu de **10% para 8,5%**, estabilizando nos dois últimos períodos. Simultaneamente, **100% dos cursos foram classificados com, pelo menos, a menção de «Suficiente» neste domínio**, predominando as classificações de **«Bom»** e **«Muito Bom»**, o que evidencia comportamentos globalmente adequados e uma evolução positiva ao longo do ano letivo.

No que respeita ao **aproveitamento escolar**, os resultados revelam níveis de sucesso muito satisfatórios. Verificou-se uma diminuição significativa do número de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou em recuperação, passando de **três alunos no 2.º período para apenas um aluno no final do ano letivo**. De igual modo, o número de módulos em atraso e/ou recuperação reduziu-se de **três para dois**, mantendo-se os casos existentes circunscritos a uma situação pontual. A percentagem de alunos com dois ou mais módulos em atraso situou-se em apenas **1,4%**, constituindo o valor mais favorável dos últimos anos letivos.

Os indicadores de sucesso académico confirmam igualmente esta tendência positiva. A **taxa de transição** atingiu **97,9%**, superando o valor do ano letivo anterior (**94,1%**), enquanto a **taxa global de conclusão** alcançou **96%**, representando uma melhoria muito expressiva face aos **56,5%** registados em 2024/25. Destacam-se ainda os resultados obtidos na **Formação em Contexto de Trabalho (FCT)**, cuja média global subiu para **17,6 valores**, bem como o elevado nível de desempenho na **Prova de Aptidão Profissional (PAP)**, com uma média global de **17,1 valores**.

Importa também salientar a redução consistente dos indicadores de risco. O número de alunos desistentes diminuiu para **apenas um caso**, correspondendo a uma taxa de desistência de **1,4%**, o valor mais baixo dos últimos cinco anos letivos. Paralelamente, registou-se uma redução muito significativa do número de alunos com módulos em atraso, que passou de **nove alunos em 2024/25 para apenas um em 2025/26**.

Por outro lado, verificou-se o reconhecimento do mérito académico e pessoal dos alunos, tendo sido distinguidos **oito alunos**, correspondendo a **11,3% do total dos alunos dos cursos profissionais**, valor superior ao registado nos períodos anteriores.

Estratégias de melhoria

Apesar dos resultados globalmente muito positivos, considera-se pertinente manter e reforçar algumas estratégias de intervenção:

- Continuar a monitorização preventiva da assiduidade, de forma a preservar os níveis de frequência alcançados e prevenir situações de absentismo.
- Prosseguir a implementação das medidas de acompanhamento comportamental junto das turmas onde persistem situações de comportamento perturbador, em particular no Curso Profissional de Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores.
- Reforçar os mecanismos de apoio aos alunos com módulos em atraso, promovendo uma intervenção precoce que permita evitar a acumulação de dificuldades.
- Consolidar as práticas de diferenciação pedagógica e de acompanhamento individualizado, potenciando a melhoria dos resultados académicos.
- Valorizar e divulgar as boas práticas associadas ao mérito académico, à responsabilidade e à participação dos alunos, incentivando o seu reconhecimento junto da comunidade escolar.
- Manter o acompanhamento sistemático dos indicadores EQAVET, assegurando a monitorização contínua dos resultados e a definição de medidas de melhoria sustentadas.

Em síntese, os resultados obtidos no ano letivo **2025/26** evidenciam uma trajetória globalmente muito favorável dos cursos profissionais, marcada pela melhoria dos indicadores de sucesso, pela redução dos fatores de risco e pela consolidação da qualidade das aprendizagens, constituindo um sinal claro da eficácia das medidas pedagógicas e organizacionais implementadas pela escola.

Analisado em Conselho Pedagógico, 22 de outubro de 2026

A equipa EQAVET